



O Ensino Politécnico deve ser motor de desenvolvimento regional

— referiu Alberto Ralha
na inauguração do ISCAA

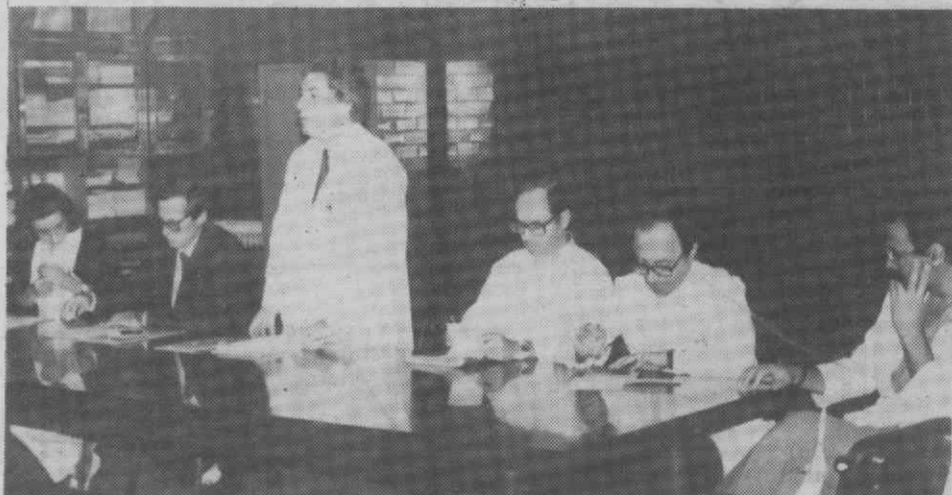
Ler na pág. 3



Para além dos Serviço de Consultas Externas

Urgência do Hospital de Aveiro será reformulada

— garantiu Simões Pereira



A nova equipa que gerirá o Hospital de Aveiro nos próximos três anos: Cândida Gonçalves, Armando Castro, Simões Pereira, Vieira da Cruz, Jorge Pereira e Francisco Miranda.

Ler na pág. 5

700 mortos devido a ciclone no Bangladesh

Pelo menos 700 pessoas morreram nas últimas horas no Bangladesh em consequência do pior ciclone que afectou o país nos últimos 20 anos — informaram ontem fontes oficiais.

O ciclone, que se abateu também sobre a parte leste da Índia, poderá ter provocado cerca de 5 mil vítimas, já que não se conhece, por enquanto, a situação nas províncias mais afastadas da capital do Bangladesh, Daca.

O ciclone alcançou a sua maior violência na quarta-feira, quando se registaram ventos de aproximadamente 165 quilómetros à hora e ondas de 5 metros de altura que submergiram dezenas de pequenas ilhas do Golfo de Bengala.

Em 1970 um ciclone arrasou o Bangladesh, um dos países mais pobres do mundo, tendo provocado meio milhão de vítimas.

Ontem em Oliveira de Azeméis

Soares defendeu desenvolvimento acelerado

Ler na última página

Bombeiros Novos de Aveiro comemoraram 80.º aniversário

— Inauguradas três viaturas e integrados no corpo activo oito novos bombeiros

A Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes, mais conhecida por Bombeiros Novos, comemorou no passado dia um o seu 80.º aniversário.

O acontecimento começou por ser assinalado com a realização de um jantar de confraternização, no dia 30 de Novembro.

No dia um, pelas 9 horas, houve a

formatura geral, o hastear das bandeiras dos Bombeiros de Aveiro e da cidade, e a homenagem ao Bombeiro.

As 9.30 horas, foi celebrada uma missa de sufrágio pelos bombeiros, benfeitores e sócios falecidos, na Igreja de Vera-Cruz, seguida de romagem aos cemitérios, em preto e homenagem aos elementos já falecidos.

Ler na pág. 4



O presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, eng.º Laranjeira, passou revista aos bombeiros em parada.

Esgueira

O barqueiro
de Esgueira

Hoje o nosso barquito aproveitou a quietude das águas em que navegou, para nos convidar a fazer uma observação demorada às placas com os nomes de duas ruas de Esgueira, exame, que nos levou a procurarmos saber algo de mais e em pormenor, sobre os homens que lhes deram os nomes e foram beneméritos desta freguesia.

O senhor Joaquim Ludjero da Silva foi um abastado lavrador de Esgueira. Nasceu nesta vila a 28-3-1812 e faleceu a 26-12-1887; era casado com a sr.^a D.^a Ana Ermelinda Fernandes de Sá, que faleceu a 11-4-1900, cujos restos mortais repousam em jazigo, bem como os seus três filhos, no cemitério de Esgueira.

Anselmo Augusto, nasceu em 1860 e faleceu em 1923.

Duarte Ludjero, nasceu em 31-8-1864 e faleceu a 18-11-1946.

Mariano Ludjero, nasceu e 22-5-1870 e faleceu em 22-9-1945.

Foi dado o nome à rua que liga a estrada-variante à Rua General Costa Cascais, de Duarte Ludjero, benemérito da freguesia de Esgueira e, à Rua do Bairro do Vouga, que vem da passagem de nível do caminho de ferro do Vale do Vouga à Rua José Luciano de Castro, o nome de Mariano Ludjero, benemérito da freguesia de Esgueira.

Anselmo Augusto Maria da Silva, era eng.^o auxiliar, e à data da sua morte era o chefe da conservação da Divisão das Estradas do Distrito de Aveiro.

MARIANO LUDJERO
— JORNALISTA E POLEMISTA

Noticiava o jornal «O Século» de 19-10-1918:

Tiroteio em volta do Governo Civil de Lisboa.

Beneméritos
da freguesia de Esgueira

Sete mortos e sessenta feridos quando uma leva de presos iam para o cais do Sodré.

Entre os feridos contava-se Mariano Ludjero da Silva, condutor de obras públicas, de Esgueira, director do jornal «Razão», de Aveiro, ferido por uma bala numa perna.

Jornal «O Século» de 25-10-1918, noticiava:

Por estarem doentes, vieram da Torre de S. Julião da Barra os presos políticos srs. José Barbosa, dr. Pedro Martins, Eduardo de Sousa e Homem Cristo, para o Hospital de S. José. Ainda ali se encontra em tratamento o sr. Mariano Ludjero Maria da Silva, condutor de obras públicas, de Esgueira, Aveiro, director do jornal «A Razão».

O jornal «A Manhã» de 23-10-1918:

Os jornalistas presos. Qual o crime que os acusam?

Entre os presos políticos há vários jornalistas... José Barbosa, director da «Luta»; dr. Eduardo Sousa e Nóbrega Quintal, director da «República»; José do Vale, redactor do «Mundo»; Homem Cristo, director de «O de Aveiro», e

Mariano Ludjero, director de «A Razão», de Aveiro. Que crimes cometeram? Dê que são acusados? Por ora de nada!

O jornal «A Manhã» de 7-11-1918, noticiou:

Foi restituído à liberdade, o que significa que a sua prisão foi pelo menos uma precipitação, o sr. Mariano Ludjero, nosso distinto colega de «A Razão» de Aveiro. O sr. Mariano Ludjero, que regressou ontem à sua casa daquela cidade, onde foi vivamente saudado.

Cronologia da sua inclusão da que ficou conhecida pela «Leva da Morte».

Foi preso, em sua casa, estando na cama, doente, pelas 0.30 horas do dia 15 de Outubro de 1918, terça-feira.

Entrou no Gabinete do comissário de polícia de Aveiro, pelas 1.35 horas do mesmo dia 15.

Partiu para Lisboa no comboio n.º 18, das 9.40 horas daquele dia, em carruagem de 1.ª classe mais os seus quatro companheiros.

Entrou no Governo Civil pelas 22 horas do mesmo dia 15, dando entrada primeiramente, no calabouço n.º 4, passando, depois de interrogado e levado três coronhadas dum polícia, para o calabouço n.º 6, onde permaneceu até às 21 horas do dia seguinte, 16, dia e hora em que o encorpararam na «Leva da Morte».

Além do tiro na perna direita, foi ferido pelo polícia António Monteiro, morador na Praça de camões n.º 36, que lhe deu coronhadas na cabeça e uma estocada na mão esquerda.

Deu entrada no Hospital de S. José na noite do dia 16, quarta-feira na enfermaria de Santo António, da qual era médico o dr. Craveiro Lopes e enfermeiro Francisco Felício Lourenço.

Foi interrogado no Hospital, pelo capitão Gaspar Ferreira e tenente Larcher, pelas 12 horas do dia 31 de Outubro de 1918.

Foi-lhe comunicada a sua soltura na manhã de 2 de Novembro de 1918, saindo do Hospital às 13 horas do dia seguinte, 3, domingo, regressando a Aveiro no comboio rápido do dia 5 de Novembro de 1918, terça-feira.

O jornal «Campeão das Províncias», em 28-4-1923, noticiava:

Mariano Ludjero Maria da Silva, vencendo todas as mentiras propaladas, rompendo contra todas as calúnias sórdida e traiçoeiramente, julgadas, foi-lhe enfim feita justiça ao seu zelo e honestidade.

A sua demissão como insidiosamente se dizia, foi simplesmente uma suspensão de vencimentos.

Pelo Conselho de Disciplina do Ministério do Comércio, foi posto a limpo, e, além das satisfações morais, foi-lhe dado o direito de receber os vencimentos que há perto de dois anos lhe não eram pagos.

Serviu bastante anos na repartição hidráulica de Coimbra, Porto e mais tarde na de Aveiro. Transitou para a Direcção dos Edifícios Nacionais do Norte, Porto, onde se apresentou em 19/5/1921, pedindo seguidamente 38 dias de licença que lhe foram concedidos; adoeceu em Aveiro na sua residência e mandou ao seu director o atestado médico, tendo de 20 em 20 dias novos atestados como era da lei, durante seis meses foi justificando a sua falta. A doença prolongou-se e apurou que quase todos os atestados se encontravam no Ministério, fechados e lacrados tal como foram recebidos do Porto.

Em Maio de 1922, requereu a sua inspecção médica perante a junta de Lisboa, que confirmou a sua doença, que podia ser confirmada pela Junta Médica distrital se a ela se tivesse sujeito em 5/7/1921.

Suspenderam-lhe os vencimentos, e lavraram auto de abandono de lugar.

Não sabemos qual o quantitativo nem o valor que na época lhe foi atribuído; mas, pela homenagem que lhes foi feita, perpetuada a memória dando nomes a ruas, parece-nos, que foi de vulto. Razão, para alvitarmos à nossa Autarquia, virem a recordar estes dois beneméritos do modo que puderem e decidirem fazê-lo, divulgação que nos parece oportuna e exemplar.

Pigueu

LEVIRA

OFERECEMOS
PARA VENDA

- UMA CROMAGEM AUTOMÁTICA, COM DOIS CARROS, TINAS COM DOIS METROS DE LARGURA (NOVA, SEM NUNCA TER FUNCIONADO)
- UMA PRENSA DE COLAGEM A FRIO PARA MADEIRA, MARCA KOLMAG ITALIA 4000x1300, COM DOIS KRATOS (NOVA, SEM NUNCA TER FUNCIONADO)
- UMA GUILHOTINA USADA, MARCA ADIRA, MODELO GM 0525
- UM COMPRESSOR USADO DE 500 LITROS, MARCA SS/DINAMARCA, COM DUAS CABEÇAS DE TRÊS CILINDROS CADA E DOIS MOTORES DE 7,5 KW

PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO CONTACTAR:

METALÚRGICA DO LEVIRA, LDA.
OIA
3770 OLIVEIRA DO BAIRO
TELEF. 721187 — TELEX 37002

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1043

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3900 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEL.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D1.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

DESTACÁVEL

A Diocese de Aveiro
em Congresso

Questões delicadas em debate

A Diocese de Aveiro está em Congresso. Toda ela em Congresso. Com dinâmica de participação. Os seus serviços centrais e instituições. Os seus movimentos e paróquias. Os seus leigos, diáconos, seminaristas e padres. Toda ela, preocupada com assuntos delicados e complexos. A propósito da vida e missão dos leigos na Igreja e no mundo. Em dinamismo crescente. De Dezembro de 87 até agora e, certamente, no futuro.

Anunciado há quase dois anos e expressamente convocado para Fevereiro passado por D. Manuel de Almeida Trindade, o Congresso teve de ser adiado por razões que se prendem com a celebração das Festas Jubilares. D. António Marcelino, logo que foi nomeado bispo residencial, renovou aquela convocação e confirmou a comissão responsável, marcando a data definitiva da sua realização para 8 a 11 de Dezembro corrente.

O Congresso surge assim como iniciativa oficial da Igreja diocesana para fazer uma espécie de ponto da situação apostólica e estimular a intervenção dos cristãos em todos os campos onde o exija a dignificação da vida humana.

Nele têm lugar todos os diocesanos, sem outros títulos que não sejam a sua fé, a sua ligação à Igreja, a sua boa vontade em debater questões decisivas e partilhar experiências sobre a sua vida e missão. Só regras administrativas e de funcionamento poderão estabelecer outros limites. Realmente são questões deci-

sivas que estão no centro das atenções. Ao longo da preparação. Nos grupos e assembleias. Nas paróquias e movimentos ou outras instituições. Na sua realização, nas sessões gerais e parciais. Nas comunicações públicas, nos diálogos interpelantes, nas conversas amigas.

A vida, hoje, sente-se e pulula na família e no seu vasto e complexo mundo de situações novas; na escola e nos factores que com ela se prendem como a reforma do ensino e a inserção na comunidade humana; na empresa e na multiplicidade de problemas com que se debate para ser comunidade de pessoas que produzem, mediante o trabalho e a técnica, o capital e o mercado, os bens necessários; na cultura e na diversidade das suas expressões artísticas e recreativas; na política; nos movimentos de apostolado organizado e nas instituições de serviço.

É esta vida vibrante e terna, que se tem em conta. Na frescura do seu pulular na nossa região. No calor, por vezes dramático, dos seus problemas. No vigor da sua interpelação. No apelo constante a ser dignificada a partir da honradez de todos e da fé esclarecida e revigorante dos cristãos.

A Igreja é assim este espaço onde tem voz todo o humano e encontra eco todo o apelo à vida nobre e transcendente.

Aquelas sessões que decorrem no Seminário de Santa Joana serão orientadas por pessoas qualificadas que aliam a experiência e

a força do testemunho à sabedoria e às funções de responsabilidade. Nas instituições da sociedade e da Igreja. É o caso do Bispo de Aveiro, D. António Marcelino e do reitor da Universidade Católica, D. José Policarpo. Do Ministro da Educação, Eng.º Roberto Carneiro e do Secretário do Emprego, Eng.º Bagão Félix e de tantos outros igualmente reconhecidos pela sua capacidade de intervenção e que assumiram a nobre missão de dar rosto e nome próprios a esta notável iniciativa.

O Congresso vai trazer à cidade um novo dinamismo. Em todos os campos. De circulação e comércio. De publicidade. De encontro e diálogo. De abertura e confiança. De compromisso e apostolado em favor da vida e de tudo o que a pode promover dignamente.

Dinamismo que brota das interrogações do presente e pretende alicerçar a esperança do futuro. Dinamismo que assume a vida e o rumo que se lhe vier a dar, como responsabilidade de cada um e missão de todos.

O Congresso dos Leigos é assim um marco histórico para a Diocese e para a Região de Aveiro, igualmente preocupadas com a mesma causa da Vida em plenitude, seguindo uma tradição já antiga em que a história de uma quase sempre se identifica com a da outra. Em espírito de complementaridade. Para bem de todos.

Georgino Rocha

O Ensino Politécnico deve ser motor de desenvolvimento regional

As instalações do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro, as primeiras a serem construídas de raiz para o funcionamento de uma escola destinada a este tipo de ensino, foram inauguradas oficialmente no passado dia 1, apesar de já se encontrarem em funcionamento desde o início do ano lectivo.

A construção desta escola foi um projecto experimental em que pela primeira vez os responsáveis do ensino superior e a autarquia se juntaram, tendo o projecto sido elaborado nos Serviços Técnicos da Câmara Municipal, da autoria da Arq. Maria Emilia.

Presidiu a cerimónia o Secretário de Estado do Ensino Superior, Alberto Ralha, que se referiu à maneira como os meios para a construção, que considerou de original e pioneira foram conseguidos, «ao congregar esforços das entidades propriamente ligadas à educação com a autarquia local».

O ISCA de Aveiro foi também a primeira escola do sistema de ensino superior politécnico a atribuir o diploma de estudos superiores especializados, equivalente ao grau de licenciado, para todos os efeitos académicos e profissionais.

«Estes estudos formam um conjunto coerente com o curso de bacharelato precedente, o ISCA de Aveiro pôde ainda, e também pela primeira vez, e ao abrigo do disposto na Lei de Bases do Sistema Educativo, conferir o grau de licenciado» - referiu Alberto Ralha.

Abordando o papel do ensino politécnico, o Secretário de Estado disse haver duas opções fundamentais: «atribuir-lhe o estatuto idêntico ao do ensino universitário, encarando-o como via paralela no sub-sistema de ensino superior, ou concebê-lo de forma diferenciada».

«O desenvolvimento do país passa pela aposta na expansão de um tipo de ensino voltado para a resolução de problemas concretos, um tipo de ensino que tenha em conta as necessidades, ao nível da tecnologia, das forças vivas e dos serviços da região em que se insere. Este modelo de ensino superior não deve ser secundarizado em relação ao que é ministrado nas universidades, devendo garantir-se-lhe um plano de igualdade em dignidade e de complementaridade na acção» - acrescentou.

«No ensino politécnico - continuou Alberto Ralha - há que, desde o

— referiu Alberto Ralha na inauguração do ISCAA

início, orientar o ensino para os aspectos concretos e aplicados, embora com os conhecimentos teóricos indispensáveis, e traçar um modelo de desenvolvimento verdadeiramente diferente do seguido pelo ensino universitário, e convém evitar os erros existentes na gestão universitária, designadamente no que concerne à excessiva dependência do orçamento do Estado, ao empolamento das estruturas e à criação de unidades pesadas e artificialmente unificadas».

O Secretário de Estado do Ensino Superior salientou ainda que os politécnicos estão vocacionados para assumir a função de motor de desenvolvimento regional, devendo para tal considerar-se, na programação das suas actividades as necessidades do meio em que se inserem, nomeadamente no que respeita à criação de cursos e especializações.

«Por outro lado devem promover o fluxo entre as escolas e indústrias e os serviços» - salientou ainda.

«Importa aqui sublinhar que o ensino politécnico abre uma via, mais rápida e promissora para o mercado de trabalho, o que deve constituir

incentivo para os jovens e igualmente motivo de esperança para a comunidade a que pertencem» - terminou.

Interviu também na cerimónia o Presidente do Conselho Directivo, o Prof. Joaquim Cunha, que fez uma breve resenha das atribuições porque foi passando a luta do ISCA de Aveiro na conquista destas novas instalações, ao longo de perto de 15 anos, que orçam a cerca de 135 mil contos actualmente, havendo ainda um investimento a fazer de 38 mil contos, ao longo de mais três anos estando prevista a sua conclusão para o ano de 1991.

Nesta cerimónia foram entregues os dois primeiros diplomas do país, na licenciatura de Contabilidade e Auditoria, aos dois licenciados por esta escola, havendo apenas mais cinco em Portugal.

Estiveram presentes ainda o Reitor da Universidade de Aveiro, Renato Araújo, o Governador Civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Girão Pereira e o bispo da Diocese de Aveiro, além de diversas entidades civis e militares da região.

Seminário esclarece Reforma Fiscal



Os princípios fundamentais da Reforma Fiscal foram ontem apresentados por Oliveira e Costa, secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, durante o seminário sobre Reforma Fiscal que termina hoje nas novas instalações do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro. O seminário, promovido pelo ISCAA, reúne mais de quatrocentos participantes de todo o País, incluindo representantes das Regiões Autónomas da Madeira e Açores. O Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS), o Imposto sobre Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) e as Obrigações dos Contribuintes naqueles impostos mereceram a atenção e a análise no dia de ontem. Esta acção vem aumentar o número de actividades realizadas em Aveiro e noutras zonas do País visando a informação e divulgação do processo de Reforma Fiscal que está a ser encetado em todo o País e para o qual estão a trabalhar quarenta equipas de esclarecimento e sensibilização. O seminário termina hoje às 18 horas depois da reflexão sobre os seguintes temas: Garantias dos Contribuintes, Tributação Predial na Reforma Fiscal Portuguesa, Reflexões Críticas sobre Aspectos Gerais da Reforma Fiscal e o Sistema Fiscal Português e a Realização do Mercado Interno Europeu.



CIC — Exposições e Feiras do Centro
XII FEIRA COMERCIAL E INDUSTRIAL DE COIMBRA

CIC 89

integrando a

VI BIENAL DA CERÂMICA E DO VIDRO
— 24 de Junho a 2 de Julho de 1989 —
Organização do Departamento de Feiras e Exposições
da Associação Comercial e Industrial de Coimbra
Apartado 1060 — 3000 COIMBRA Codex

INSCRIÇÕES ATÉ
28 DE FEVEREIRO
DE 1989



HIPERPNEUS, S.A.

UMA EMPRESA EM EXPANSÃO



JÁ CHEGAMOS A
AVEIRO

E...



... BREVEMENTE
ESTAREMOS AQUI



CACIA
E.N. 109




CHEGAMOS a Aveiro. A nossa EXPERIÊNCIA, a formação técnica do nosso pessoal e a avançada tecnologia do equipamento, representa o que apostamos na sua SEGURANÇA. Temos um projecto. O nosso posto da cidade deixa-lhe perceber como será o FUTURO das nossas instalações em Cacia. Para já, venha conhecer-nos. Não é demais ter outro AMIGO.



Rua Visconde da Granja, n. 12 - 3800 AVEIRO
Telef. (034)28213 Telex 37290 AVPNEU-P

Bombeiros Novos de Aveiro comemoram 80.º aniversário

— Inauguradas três viaturas e integrados no corpo activo oito novos bombeiros



O padre João Gonçalves Gaspar abençoou as três novas viaturas dos Bombeiros Novos.

(Da primeira página)

Pelas 19.30 horas procedeu-se a bênção e inauguração de três novas viaturas: uma oferecida por um particular, uma ambulância de emergência altamente sofisticada, oferecida pelo Serviço Nacional de Bombeiros, e uma carrinha comprada pela corporação.

Seguiu-se depois a sessão solene, no Salão Nobre do Quartel-Sede, presidida pelo eng.º Laranjeira, presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, na qual estiveram também

presentes, entre outros, o vigário geral da Diocese, Padre João Gonçalves Gaspar, que procedera à bênção das novas viaturas; o eng.º Mendonça, presidente da Assembleia Geral do Bombeiros Velhos; António Manuel Machado, em representação do Instituto Nacional de Bombeiros; Pires dos Santos, em representação da Câmara Municipal; o Comandante do BIA; o representante do Comandante do BOTP-2; o representante do Comandante da PSP; Ulisses Pereira, presidente da Direcção dos Bombeiros Velhos; e o prior Fernandes.



Com as três novas viaturas, entre as quais uma ambulância de emergência altamente sofisticada, oferecida pelo SNB, os Bombeiros Novos de Aveiro vêem as suas responsabilidades acrescidas, segundo referiu José Sena, comandante da corporação.

CORPORAÇÃO PRECISA DE UMA PARADA

Gaspar Albino, presidente da Direcção dos Bombeiros Novos, começaria por salientar na sua intervenção que «foi q amizade que possibilitou tudo o que os Bombeiros Novos têm hoje». Gaspar Albino referiu-se particularmente à ultrapassagem do litígio em relação à construção do quartel, e ao largo frente à sede, que «só com esforço de todos ficou tão bonito», sublinhando a necessidade de uma parada, sentida pel' corporação.

Corporação que, segundo referiu, pretende agora aumentar o seu número de sócios, que neste momento é de 4 mil, lançando para tal uma campanha.

Para o Comandante dos Bombeiros Novos, José Sena, «passou-se mais um ano em que se soube cumprir a missão do bombeiro, um ano em que trabalhamos bem, com muito esforço». Segundo referiu, até 31 de Outubro passado, os Bombeiros de Aveiro fizeram 2.100 conduções de ambulância, num total de 145 mil quilómetros em que foram gastas 4.500 horas.

No que toca ao combate a incêndios, e «embora este ano S. Pedro nos tenha auxiliado, tivémos 170 saídas, 40% das quais para mato, nas foram percorridos cerca de 2.500 quilómetros e gastas 433 horas».

Na sua opinião, «com a inauguração das três viaturas novas aumentam cada vez mais as nossas responsabilidades. Os Bombeiros Novos têm ao seu dispôr material sofisticado para combate a incêndios e saúde. O Serviço Nacional de Bombeiros ofereceu uma ambulância que vai aumentar a nossa carga de responsabilidades, uma vez que temos que ter bombeiros um bocado mais preparados e conhecedores de socorrismo», uma área em que, na sua opinião, ainda há muito a fazer.

PORTO DE AVEIRO APRESENTA ELEVADO GRAU DE RISCO

Sublinhando o facto de apenas 40% das saídas para fôgos terem sido para mato, o comandante José Sena referiu que «o porto comercial de Aveiro apresenta um grau de risco que reputo de mais elevado a nível nacional. O SNB pouco tem feito a este nível, concentrando a sua actuação mais no aspecto florestal e deixando para trás o que mais me preocupa pessoalmente. Esta ano tivémos um acidente na auto-estrada que envolveu matérias altamente perigosas que me deixaram preocupado. Felizmente a nossa actuação fom um êxito, mas tivémos que aplicar material sofisticado e aparelhos respira-

tórios, e os nossos bombeiros não tinham fatos de aproximação».

Depois, foram entregues os capacetes, machados e divisas de bombeiros de 3.ª classe a oito novos bombeiros que foram formados durante seis meses «e sabem o que é fogo e socorrismo». São eles David Costa Ferreira, João Pedro Graça Rodrigues, Joaquim Lemos, António Coelho, Luís Miranda Dias, António José Santos, António Sereno e José Carlos Duarte.

Foram ainda condecorados vários bombeiros com medalhas de assiduidade de grau bronze, prata e ouro, correspondentes a cinco, dez e quinze anos de serviço, respectivamente.

No decorrer da mesma cerimónia, foi prestada uma homenagem ao bombeiro de 1.ª classe Arduim Santos, que serviu a corporação durante 28 anos e se vê obrigado a abandonar o corpo activo por motivos de saúde. Arduim Santos passou, assim, do quadro activo ao quadro honorário dos Bombeiros Novos de Aveiro.

Seguidamente, Pires dos Santos, em representação da Câmara Municipal de Aveiro, felicitou a corporação, afirmando ser sempre agradável assistir à renovação do corpo humano a material dos Bombeiros. Respondendo ao repto lançado por Gaspar Albino qerca da necessidade de uma parada, Pires dos Santos disse não estar em condições de prometer nada, mas afirmou que na discussão do Plano de Actividades e Orçamento da Câmara para 89 vai lembrar essa necessidade.

SALVAR O VOLUNTARIADO CRIANDO EQUIPAS ESPECIAIS

Por último, o eng.º Laranjeira, Presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, manifestou a sua «alegria e satisfação de ver a juventude dar uma resposta clara e franca ao semelhante através das corporações de bombeiros voluntários».

No entanto, na sua opinião, perante as necessidades e perigos que se desenvolvem constantemente, «o voluntariado só se pode salvar com a criação de equipas especiais que possam acorrer ao primeiro sinal e sejam depois auxiliadas pelos voluntários. Isto não é um ataque ao voluntariado, é um modo de o salvar».

E o eng.º Laranjeira terminaria a sua intervenção deixando um apelo: «O dr. David Cristo ainda não teve da parte dos Bombeiros a homenagem que lhe é devida. Temos que fazer qualquer coisa. David Cristo foi um homem que deu muito a todos os Bombeiros, não só de Aveiro como a nível nacional».

2-5 DEZEMBRO

PORTAS ABERTAS

ENSAIE

O NOVO RENAULT 19

HABILITE-SE A GANHAR

2 RENAULT 19

E UMA OFERTA ESPECIAL
de valor até 50.000\$

VÁ AO CONCESSIONÁRIO

RENAULT

BIDALCAR — Empresa de Comércio de Viaturas, Lda

VARIANTE DE AVEIRO — Apartado 97 — 3801 — AVEIRO CODEX

Para além do Serviço de Consultas Externas

Urgência do Hospital de Aveiro será reformulada

— garantiu Simões Pereira

A reformulação do serviço de urgência do hospital de Aveiro é a grande tarefa prioritária da nova equipa de gestão tendo em conta que já há longa data foi ultrapassada a capacidade de resposta daquele serviço, inicialmente previsto para acolher dez mil urgências por ano.

As estimativas para o corrente ano apontam para cerca de noventa mil urgências, nove vezes mais que aquando da criação do serviço, tendo-se atingido no passado mês cerca de setenta e sete mil urgências. A par das alterações previstas a efectuar naquele serviço através do alargamento da sala de espera, um serviço de urgência de pediatria autónomo, uma triagem dos sinistrados e maior comodidade, será feito igualmente a remodelação das equipas médicas passando o banco a contar com um serviço de voluntariado que ligue o doente ao familiar.

E no serviço de urgências que os problemas se centram estando a nova gestão, constituída por Simões Pereira, director do hospital de Aveiro, engenheiro Armando Castro, administrador delegado, Cândida Gonçalves, enfermeira, e os doutores Jorge Pereira, Vieira da Cruz e Francisco Miranda, esperada em humanizar o serviço que ali é prestado.

«O que se passa em certos momentos do dia no banco é simplesmente desumano» - disse Simões Pereira anunciando idêntica remodelação no que diz respeito às consultas externas. Assim, existem reestruturações em curso tendo em vista a diminuição do tempo de demora e melhorias de comodidade.

As tarefas prioritárias a efectuar no hospital de Aveiro são, aliás, bastantes como referiu o dr. Simões Pereira na conferência de imprensa destinada a apresentar a nova gestão

Pela PSP

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia um e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou três acidentes de viação em toda a zona sob o seu comando.

Os acidentes provocaram um ferido em estado grave.

AVEIRO

CHEQUE CARECA

Na PSP de Aveiro foi apresentada queixa contra um indivíduo, em virtude do mesmo ter emitido um cheque sem provisão bancária.

O cheque cifrava-se em 50 contos.

PSP RECUPEROU AUTOMÓVEL

A PSP de Aveiro localizou e recuperou um veículo automóvel que havia sido furtado nesta cidade.

O veículo, avaliado em 200 contos, foi entregue ao seu proprietário.

ESPINHO:

MOTORIZADA FURTADA

Na PSP de Espinho, um indivíduo apresentou queixa contra desconhecidos, por lhe terem furtado o seu velocípede com motor, estacionado na via pública.

O veículo foi avaliado em 50 contos.

que presidirá aos destinos daquele estabelecimento hospitalar nos próximos três anos.

Com um total de trezentas camas, número que será aumentado para 550 quando entrar em funcionamento os novos blocos em fase de conclusão, o hospital de Aveiro possui vinte e uma especializações e cerca de setenta médicos. Em questões de rentabilidade, esta coloca-o entre os primeiros lugares a nível distrital onde são efectuadas cinco mil consultas mês e internados mil e quinhentos doentes.

Relativamente à gestão hospitalar dos próximos três anos, Simões Pereira disse existirem, essencialmente três objectivos: abrir o hospital totalmente à comunidade, humanizar o hospital e servir a comunidade em tempo útil de forma a responder sempre que ela necessitar. A título de exemplo, recorde-se que neste campo registam-se atrasos de quarenta semanas nas consultas externas do hospital, considerado por Simões Pereira como «dos melhores apetrechados num estabelecimento do nosso nível».

NECROLOGIA

MARIA PIRES MAIA

Faleceu anteontem, na sua residência. Maria Pires Maia tinha 60 anos, casada com Amaral Pires Oliveira, era natural e residente em Oiã.

O funeral realizou-se ontem, pelas 16 horas, da sua residência para o Cemitério de Oiã.

Tratou a Agência Funerária Bartolomeu (Oiã).

MARIA DOS SANTOS DA CONCEIÇÃO

Faleceu anteontem, pelas 15 horas, na sua residência. Maria dos Santos da Conceição tinha 96 anos, viúva e mãe de Alvaro dos Santos Camelo. Era natural e residente em Carris, Oiã.

O funeral realizou-se ontem, pelas 16 horas, da sua residência para o Cemitério de Oiã.

Tratou a Agência Funerária Bartolomeu (Oiã).

ML LEVIRA
METALÚRGICA DO LEVIRA, LDA.

Seleccionamos DESENHADORES

- Idade compreendida entre os 25 e 35 anos
- Bons conhecimentos profissionais
- Serviço militar cumprido

OFERECEMOS

- Ordenado compatível
- Bom ambiente de trabalho
- Valorização profissional
- Guardamos sigilo

CONTACTAR

ML Metalúrgica do Levira, Ld.ª
OIA
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO
Telef. 721187

Por dia, são assistidos cerca de 250 doentes estando prevista uma sensibilização de todo o pessoal para a necessidade de humanização do doente e para quem o visita através da alteração e melhoria das relações entre técnicos de saúde, entre a equipa de saúde e o utente e substituindo a rotina diária por um desempenho personalizado.

«Privilegiamos a humanização dentro do hospital e tudo faremos para que isto seja uma casa onde as pessoas não sintam terror quando cá entram» - fez questão de frisar o dr. Simões Pereira anunciando a intenção de se «dar vida» à unidade materno-infantil cujo serviço de obstetria se debate com bastantes problemas de instalações.

Aliás, a afluência e a sobrecarga daquela secção hospitalar, fica a dever-se ao fecho de algumas maternidades na zona de Aveiro e à qualidade do serviço que é prestado no serviço de obstetria onde nascem por mês 270 crianças.

Ainda no campo das carências e dificuldades que atingem o hospital de Aveiro, Simões Pereira considerou uma preocupação a inexistência de um serviço de neurocirurgia o que não retira, segundo ele, o valor às especialidades médicas ali existentes, de nível três e algumas de nível universitário.

Questionado sobre a falta de um serviço de reanimação, Simões Pereira disse que «o que precisamos é de uma unidade de cuidados intensivos polivalente que permita acorrer e resolver casos de dificuldade média mantendo o doente vivo até ser transferido para um local de recursos superiores».

Segundo o director do hospital de Aveiro não tem sido possível até ao momento implementá-lo porque «não temos espaço físico disponível nem pessoal».

O serviço de cuidados intensivos polivalente, já em mente na anterior gestão, ficará instalado no actual serviço de cuidados intensivos coronários depois da transferência deste serviço para o novo bloco.

Por último, o dr. Simões Pereira afirmou que será criado dentro do hospital um gabinete de imprensa a cargo de um profissional anunciando, ao mesmo tempo, que periodicamente serão feitas reuniões com a comunicação social.

«Através da criação do gabinete de imprensa procuraremos facilitar o trabalho aos jornalistas através de uma colaboração recíproca» - finalizou o director do hospital de Aveiro, dr. Simões Pereira.

Texto de A. Pires
Foto de António Fernandes

COMUNICAR

2-5 DEZEMBRO

CENTRO DE ENSAIOS

ENSAIE


O NOVO RENAULT 19

EM AVEIRO

NO RECINTO MUNICIPAL

DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES

RENAULT



BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Norte

Galitos, 75 — Guifões, 72

Galitos... surpreende

crónica de António Miguéis

Jogo no Pavilhão de Aveiro.

Arbitros: Zé Araújo e Nuno Lopes, ambos de Lisboa.

GALITOS: Jorge Gerra (1+9), João Cura (7+2), Mário Neto (10+17), António Araújo (4+4), Arildo Rosa (14+2) - cinco inicial - Pedro Costa, Luis Garcia, Luis Monteiro, João Moreira (0+5), Carlos Paulo.

Treinador: Rui Neves.

GUIFÕES S. C.: Abel Babo, Emílio Carvalho, Grarme Smith (15+8), Dirk Culbreath (4+16), Paulo Barros (2+0) - cinco inicial - Artur Monteiro, António Damas, António Ferreo, Francisco Vieira (5+7) e António Lopes.

Treinador: Cláudio Simões.

MARCHA DO MARCADOR

05' (11-7)	25' (44-45)
10' (25-14)	30' (52-53)
15' (32-26)	35' (59-63)
20' (36-36)	40' (75-72)

O Clube do Galitos vai bem, sem qualquer dúvida. Já o tinha demonstrado ao vencer na última jornada o Olivais por 104 - 79 e ontem «disse» a todos aqueles que presenciaram o encontro que não é uma equipa qualquer que disputa jogos só para cumprir calendário mas sim para se manter na segunda divisão e assim aspirar a uma possível subida de escalão.

Sensacional, emotivo, cheio de «cor» e suspense foram as características que o jogo teve durante toda a partida desde o segundo inicial até ao último. «Jogámos p'ra caramba!» referia-se no final Mário Neto, que quanto a nós, foi o melhor jogador em campo da equipa da casa, senão de todo o encontro. Presentes a esta partida estiveram cerca de duas centenas de amantes deste desporto, sendo quase metade do clube adversário

PRIMEIRA PARTE:

GALITOS SEMPRE NO SEU LUGAR

Durante a primeira parte o Galitos, como já se disse, esteve sempre no seu lugar quer (muito bem) na sua defensiva quer nas boas posições que tomava ofensivamente. Na defensiva, o Galitos fez a «vida negra» aos forasteiros pois defendiam tão bem o

seu cesto que o reduto adversário não tinha qualquer hipótese de penetrar na zona que protegiam. Aos 10 minutos os homens de Matosinhos substituíam Emílio Carvalho por António Lopes um jogador que estava no campo só para marcar triplos e assim o foi fazendo até que Rui Neves mudou de esquema defensivo e complicou ainda mais do que estava o ataque do Guifões. No frente atacante, Arildo Rosa, muito bem posicionado debaixo do cesto, com uma marcação do norte americano Dirk Culbreath, lá ia convertendo, aumentando e dilatando assim o marcador para a equipa da casa. Evidência especial para Mário Neto que converteu todos os tipos de cestos desde o simples lançamento livre, de 1 ponto, até aos cestos do lado de fora da linha dos 6,25m, de 3 pontos, que revelam o elevado poder de concretização deste jogador do Clube dos Galitos. No lado adversário os jogadores mais perigosos, que os da casa mais temiam, eram os dois americanos que quando tinham a bola em sua posse, marcavam ou obrigavam os jogadores do Galitos a fazer falta para lhes travar o ímpeto, fizeram com que Arildo Rosa saísse na segunda parte por acumulação de faltas (5).

SEGUNDA PARTE:
GALITOS MAIS RÁPIDO

Após o intervalo, logo depois de soar o apito de Zé Araújo, os homens do Galitos tomaram logo a dianteira no jogo para ver se conseguiram repetir a proeza que tinham conseguido no último fim de semana. Tudo estava a apontar para esse fim e foi o que aconteceu. Durante os primeiros minutos, até ao minuto 25, um jogo muito rápido que permitiu a ambos os conjuntos a concretização. A partir daí tudo era diferente, o jogo começava então a «aquecer» e a alterar alguns espectadores mais nervosos. Aos 29'39 segundos o marcador apontava 50 - 50, as «clagues» das duas equipas faziam então um barulho ensurdecedor através do batuque dos bombos, das famosas cornetas de ar e ainda dos muitos berros que se faziam ouvir. Todo o barulho em conjunto, mais a gritaria dos jogadores acabaram por «rebetar» os ner-

vos de alguns dos muitos adeptos, de Matosinhos, que estavam presentes no encontro. Entretanto no campo os jogadores lá faziam o que podiam para alterar o resultado e aos 30'45" o Galitos vencia por 52 - 50, o jogo era então mais rápido do que tinha sido em qualquer outro momento da partida. Aos 32'40" Arildo Rosa sai, como tínhamos dito, vai para o banco após ter feito a sua quinta falta, todos pensaram então que o Galitos ia perder o encontro pois o seu poste principal estava fora da equipa, mas tal não aconteceu visto que Mário Neto de seguida, em jogadas de contra ataque, marca três cestos de 2 pontos pondo de novo as equipas numa nova situação de empate, aos 33'56", com o resultado de 57 - 57. O jogo prosseguiu e Rui Neves faz entrar para o cinco de jogo o jogador Kelly que, após um triplo aos 34'29" repõe a equipa da casa a vencer por 64 - 63 para a partir daí o Galitos não ficar em desvantagem até ao final do encontro. Aos 37'51" os jogadores do Guifões começam a cometer faltas após faltas para pararem os constantes ataques dos aveienses. Faltavam cerca de 2 minutos para o final e o resultado era de 70 - 65, aos 39'13" o resultado era de 72 - 65. Aos 39'33" o Galitos vencia por 74 - 70. Os homens de Matosinhos começam então, aos 39'40", a fazer pressing a todo o terreno, e novo resultado aparece após lance de 2 pontos dos forasteiros, aos 39'45" ficando o marcador em 74 - 72, o Guifões estava a dois pontos do Galitos, a confusão era total no momento e o «suspense» rodeava ambos os lados quanto ao resultado final. Em campo as faltas eram cometidas como se não existissem e aos 39'50" Francisco Vieira impede nitidamente Jorge Guerra de lançar. O árbitro Nuno Lopes assinala falta técnica ao jogador do Guifões e Guerra tem então dois lances livres ao seu dispor, converte um ponto colocando o resultado em 75 - 72, mas falha o segundo. No entanto, como a falta tinha sido técnica, o Galitos dispõe da bola e esta fica em poder dos mesmos até ao final do encontro, visto que faltavam apenas 10 segundos para o final. Estava assim encontrado um justo vencedor desta partida que

tanta emoção teve quer por parte dos jogadores quer pela assistência.

OS COMENTÁRIOS

No final fomos à cabina do Galitos, o ambiente era de festa e o «DA» aproveitou a alegria e ouviu o treinador do clube da casa, Rui Neves, que estando muito contente com o resultado nos afirmou «O jogo correu muito bem e o resultado baseou-se na boa defesa que hoje apresentamos. Quanto à arbitragem, essa, foi boa». Pelo lado do Guifões, equipa que estava em primeiro neste campeonato da zona norte, ouvimos Cláudio Simões, treinador desse clube, que nos disse «Dentro daquilo que vi e do que foi esperado, podíamos ter superado as dificuldades quer em termos defensivos quer nos defensivos. A arbitragem foi boa.»

A ARBITRAR ÁRBITROS
DA I DIVISÃO

Os árbitros que julgaram este encontro eram da I Divisão Nacional e efectuaram um óptimo trabalho no desenrolar do encontro tendo conseguido manter a calma dentro das quatro linhas durante toda a partida.

JUDO FEMININO

Judocas
do Beira Mar
em evidência

Representantes da Marinha Grande, Torres Novas, Santarém, Coimbra e Aveiro estiveram presentes, no passado fim-de-semana, numa prova de apuramento de Judo Feminino, tendo em vista o «nacional» da modalidade que se inicia hoje, dia 3, no Entroncamento.

Por Aveiro, estiveram presentes na Marinha Grande, localidade da realização de mais este «zonal», judocas do Beira Mar, que obtiveram excelente classificação, ao serem apuradas.

Assim, na categoria de menos de 52 kg, foi apurada Ângela Caçador (2.ª kyu), enquanto na categoria de menos de 61 kg a apurada foi Fátima Caçador (também 2.ª kyu).

Entretanto, aproveitando a presença de inúmeras praticantes da modalidade, realizou-se também na Marinha Grande um estágio de Judo, orientado por Fausto Carvalho, director técnico regional, 4.º dan.

Oito judocas juvenis do Beira Mar marcaram presença neste estágio, o que diz bem do interesse que a modalidade suscita nos jovens beiramarrenses.

Este empenhamento do clube de Aveiro vai permitir, entretanto, a vinda até esta cidade, no próximo dia 6, do referido técnico.

Fausto Carvalho estará presente, das 19.30 às 21.30 horas, no Pavilhão do Beira Mar, onde orientará um treino de conjunto. **E. Jaques**

Judo

Judoca de 4.º Dan
vai estar em Aveiro

Na próxima terça-feira, dia 6, irá estar presente nesta cidade o Director Técnico Regional de Judo, Fausto Martins Carvalho com a graduação de 4 Dan.

Este judoca irá dar um treino aos atletas do Beira Mar, no pavilhão do mesmo clube.

Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte
CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

AVISO
AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE ÍLHAVO
Dia 04 das 9 às 13 horas

Ílhavo — Curtido de Cima
Ílhavo — Urjal
S. Salvador — Escola Primária n.º 1
Vila (Novo PT)
Gafanha d' Aquém I
Ílhavo — Gafanha da Boavista

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 29 de Novembro de 1988.

O Chefe do Centro,
J. Bronze Ramos

«Diário de Aveiro», N.º 1043, de 3-12-88.

FAGA — IMOBILIÁRIA
VENDEApartamentos — Moradias — Lojas — Escritórios
— Terrenos em

AVEIRO — BARRA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146-3.º F — Telefone: 20813 — Aveiro. (Aberto ao sábado)

ADEGA COOPERATIVA
DE ÁGUEDA, CRL

Convocatória

Senhores cooperadores:

De acordo com o que estipulam os Estatutos no s/ art.º 23.º, n.º 2, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Adega Cooperativa de Águeda para se reunirem na sua sede no dia 10 de Dezembro de pelas 14 horas com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º — Apreciação e votação do Orçamento e do Plano de Actividades para o ano de 1989.
- 2.º — Tratar de interesses para a Cooperativa, analisando a s/ situação económica.

Se à hora marcada não houver quórum suficiente, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número de cooperadores.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) António Martins de Bastos

«Diário de Aveiro», N.º 1043, de 3-12-88.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA
MÚTUO DE AVEIROAssembleia Geral
Ordinária

Convocatória

Nos termos do disposto no art.º 14.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Aveiro, a reunir no próximo dia 31 de Dezembro de 1988 (sábado), pelas 09h00, na Sociedade Musical Santa Cecília, na Vela da Dória, em S. Bernardo, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único — Eleição dos Corpos Sociais para o triénio 1989/1991.

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos Associados, a mesma realizar-se-á, com qualquer número de presenças, de acordo com o n.º 2 do art.º 17.º.

Aveiro, 18 de Novembro de 1988.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) João Evangelista Rocha de Almeida

«Diário de Aveiro», N.º 1043, de 3-12-88.

ÁGUEDA — Albergaria-a-Velha
VENDE-SETerrenos, moradias, lojas,
andares T1-T2-T3

MILA AZUL

Telefs. 601223-24694

ÁGUEDA

Vende-se ou trespassa-se residencial
Com 20 quartos, muito bem equipada.
Com casa de habitação. Ampla zona
de estacionamento.

MILA AZUL

Telef. (034) 601223

Última página

Ontem em Oliveira de Azeméis

Soares defendeu desenvolvimento acelerado

O Presidente da República defendeu ontem em Oliveira de Azeméis o desenvolvimento acelerado de Portugal, «em tolerância e liberdade». Mário Soares, que falava à chegada à Câmara Municipal, considerou que Portugal tem de ser «um País para todos os portugueses, pensam o que pensarem».

Aludindo ao conselheiro Albino dos Reis, uma figura de Oliveira de Azeméis que esteve ligada ao anterior regime, Soares disse ser necessário acabar com as clivagens e com as querelas.

«Como Presidente da República — salientou — tenho procurado fazer a pedagogia da tolerância e da convivência entre pessoas de ideias diferentes».

Mário Soares referiu-se a Oliveira de Azeméis como «cidade empreendedora e de gente de trabalho, uma terra que pode transformar-se num pólo de desenvolvimento regional, na medida em que dispõe de indústrias competitivas nos mercados internacionais».

«Oliveira de Azeméis tem de ser acarinhada

pelo Governo e demais órgãos de soberania», acrescentou.

O Presidente da República lembrou, por outro lado, ser esta a terra de Ferreira de Castro, escritor que, em seu entender, não está a ser lido como devia.

Mário Soares observou ainda que a primeira vez que ouviu falar de Oliveira de Azeméis foi através da actriz local Madalena Souto, que, segundo o Presidente da República, deu «lustre e nome a esta terra».

O presidente da Câmara de Oliveira de Azeméis, Ramiro Alegria, enalteceu a confiança dos investidores, especialmente dos emigrantes, sublinhando que «estão a mudar o visual da vila que foi Oliveira de Azeméis para a cidade que hoje é».

O autarca começou por recordar que a primeira fábrica de vidro do País nasceu no concelho de Oliveira de Azeméis e destacou, a seguir, a importância que adquiriram as indústrias de moldes e do calçado.

O concelho de Oliveira de Azeméis apresenta-se como o maior produtor de calçado do País, com 629 empresas onde trabalham 12 mil operários.

O presidente da Câmara defendeu, entretanto, que o concelho precisa de uma «franca e rápida ligação» ao nó da Auto-Estrada em Estarreja.

Ramiro Alegria salientou também o «forte potencial agrícola» do concelho, onde residem cerca de 70 mil pessoas, e revelou a importância dos lacticínios como base de um «forte cooperativismo».

«Há que vencer a inércia, fazendo com que a Direcção de Estradas avance com o estudo que já possui e o transforme em projecto para executar a obra», acentuou.

Ramiro Alegria terminou dizendo que a autarquia está empenhada no arranque do saneamento básico a nível do concelho e na criação de diversas zonas industriais que contemplem as 19 freguesias.

A chegada a Oliveira de Azeméis, o Presidente da República foi recebido por várias centenas de pessoas e pela Fanfara dos Bombeiros locais.

Hoje, na Feira

Valente de Oliveira inaugura Instituto Geográfico e Cadastral

O Ministro do Planeamento e da Administração do Território, Luís Valente Oliveira desloca-se hoje a Santa Maria de Feira onde vai inaugurar o Instituto Geográfico e Cadastral, que passará a funcionar como Delegação Regional do Douro Litoral.

Valente Oliveira chega por volta das 15 horas a Santa Maria da Feira e

pelas 15h30 realiza-se o lançamento da primeira pedra da Academia de Música, em Paços de Brandão.

A inauguração da Delegação do novo Instituto Geográfico e Cadastral terá lugar às 16h15, a que se segue uma sessão solene nos Paços do Concelho.

Pelas 18 horas, realiza-se um beiberete, oferecido aos convidados, no Castelo de Santa Maria da Feira.

Esta Delegação passa a apoiar a região Norte do País, e a fornecer às

entidades locais e regionais cartografia base, fotografia aérea (com várias escalas), ortofotomapas, cartas cadastrais das zonas já cadastradas e coordenadas geodésicas, entre outras coisas.

O novo Instituto vai tornar possível o desenvolvimento do ensino dos cursos de topógrafo e desenhador, contribuindo para o colmatar de carencias, relacionadas com estes profissionais nesta região.

Na freguesia de Vera Cruz

III Semana Cultural termina domingo

Várias iniciativas culturais se têm realizado em Aveiro, desde o dia 30 de Novembro, englobadas na III Semana Cultural promovida pela Junta de Freguesia de Vera-Cruz.

Estrada Murtosa-Estarreja

Câmara de Estarreja adjudicou empreitada

A Câmara Municipal de Estarreja adjudicou, na sua última reunião, a empreitada de construção da Estrada Murtosa-Estarreja.

O troço agora adjudicado será construído em solo murtoseiro e prevê-se a sua conclusão para fins de 1990.

A empreitada engloba uma distância de cinco km aproximadamente e o seu custo está orçado em 61 mil contos.

A responsabilidade da fiscalização desta obra está a cargo do Município de Estarreja.

Assim, depois de uma noite de Café Concerto, seguida de noite de ópera, a Junta de Freguesia de Vera-Cruz proporciona para hoje, um concerto realizado pela Banda Amizade que vai ter lugar no Largo da Praça do Peixe, pelas 16 horas.

Para amanhã, o último dia da III Semana Cultural, realiza-se uma tarde infantil no Pavilhão das Feiras, pelas 14h30, com a actuação do «Bando dos Gambozinos».

A Semana encerra com um Encontro de Coros, na Igreja de Vera-Cruz, pelas 16 horas, com a participação do Grupo Coral da Vera-Cruz, Coral Polifónico de Aveiro, Orfeão de Viseu e o Grupo Coral de Pontevedra (Galiza).

O leitor pode ainda optar por uma visita à Exposição de Fotografias que se encontra no Salão da referida Junta de Freguesia, onde estão expostos trabalhos de João Salgueiro e de Joaquim Félix.

A exposição está aberta ao público das 9 às 18 horas.

Em todos os espectáculos a entrada é livre.

PELO MUNDO

VÍTIMAS DE SIDA FAZEM RODA À VOLTA DO CRISTO-REI DO RIO

Vítimas brasileiras de SIDA deram quinta-feira as mãos à volta da estátua do Cristo-Rei, assinalando assim o Dia Internacional da SIDA. Simultaneamente, o Governo iniciou uma nova acção de prevenção contra a SIDA, enviando milhares de panfletos sobre o assunto para casas e escritórios através do correio. Cerca de meia centena de pessoas contaminadas com o Síndrome da Imunodeficiência Adquirida formaram a roda humana em torno da estátua do Cristo-Rei. Alguns deles entoavam canções onde mencionavam os nomes de várias das 2.457 vítimas de SIDA naquele país. No Brasil registaram-se até agora 3.709 casos de SIDA, o número mais elevado de toda a América Latina.

ESPAÑA E EUA ASSINAM NOVO ACORDO DE DEFESA

A Espanha e os Estados Unidos assinaram quinta-feira um novo acordo de defesa, por oito anos, concluindo formalmente mais de dois anos de duras negociações sobre a redução de tropas norte-americanas. O acordo que deverá agora ser ratificado pelo Parlamento espanhol, substitui um primeiro pacto de defesa, assinado há 35 anos e sucessivamente renovado até Maio. As alterações do novo texto passam pelo número máximo de tropas americanas que diminui de 12 500 para 8 000, e pela aceitação do pedido espanhol da retirada de 72 aviões bombardeiros F16 da Base Aérea de Torrejon, próximo de Madrid. Washington manterá tropas suas em duas bases aéreas (em Saragoça e Sevilha) e na base naval de Cadiz.

NBC GANHA DIREITOS DE TRANSMISSÃO DOS JOGOS OLÍMPICOS

A cadeia de televisão norte-americana, NBC, ganhou quinta-feira o direitos de transmissão dos Jogos Olímpicos de Barcelona para o território dos Estados Unidos, pela mais alta quantia jamais paga na história do olimpismo. A NBC vai pagar 416 milhões de dólares (cerca de sessenta e três mil contos) pelo exclusivo dos Jogos de Barcelona, desmontando o recorde da cadeia ABC que dispendeu 309 milhões de dólares pela transmissão dos Jogos de Inverno de Calgary, no Canadá. A mesma NBC comprou o exclusivo de transmissão dos Jogos de Seul por 300 milhões de dólares. A decisão foi adoptada ontem em Nova Iorque por representantes do Comité Olímpico Internacional, após reuniões mantidas com as três principais cadeias norte-americanas de televisão, a ABC, NBC e CBS.

LIGA ÁRABE PEDE À EUROPA RECONHECIMENTO DA OLP

O secretário-geral da Liga Árabe, Chedli Klibi, apelou ontem aos líderes europeus, na Cimeira de Rodes, para reconhecerem o Estado independente da Palestina (OLP) e «tomar iniciativas próprias para o processo de paz». Na sua mensagem aos líderes europeus, Klibi disse estar convencido «que chegou o momento dos Chefes dos Estados que formam a Comunidade expressarem o seu apoio aos direitos palestinos, num claro reconhecimento do Estado palestiniano». O Parlamento no exílio, da Organização de Libertação da Palestina (OLP) declarou um Estado independente em 15 de Novembro, na sequência de uma cimeira em Argel, durante a qual aceitou igualmente as resoluções da Organização das Nações Unidas que implicam o reconhecimento de Israel.

LIVRO DE MICKEY VENDIDO EM LONDRES POR MAIS DE 1.500 DÓLARES

Um livro de histórias sobre o personagem mais famoso de Walt Disney, o Rato Mickey, foi vendido quinta-feira num leilão em Londres por 1.509 dólares. O livro, escrito e ilustrado por Disney em 1931, constituía um dos lotes de um leilão de contos infantis britânicos e norte-americanos que a Sotheby's promoveu na capital britânica. No leilão, foi posto à venda uma colecção pertencente ao norte-americano Morton Wise que inclui obras que datam de 1605 até aos nossos dias. As vendas realizadas no primeiro dia do leilão totalizaram 316.000 dólares.

DIÁRIO DE AVEIRO

42.ª EXTRACÇÃO LOTARIA DA PADROEIRA

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 50.460 — 80.000 contos.
- 2.º Prémio — 63.110 — 12.000 contos.
- 3.º Prémio — 43.677 — 3.000 contos.
- Prémios de 150.000\$00 — Aos números 335, 1.963, 2.706, 6.105, 9.178, 9.749, 14.400, 21.177, 21.958, 23.227, 23.783, 24.819, 26.042, 26.857, 28.984, 29.148, 30.647, 30.753, 34.654, 36.882, 38.098, 39.217, 39.861, 41.413, 41.603, 49.267, 50.476, 52.212, 52.508, 53.217, 53.283, 53.394, 58.311, 58.390, 60.728, 61.379, 62.377, 66.884, 68.406, 68.529.
- Prémios de 275.000\$00 — Aproximações de 1.º Prémio — Aos números 50.459 e 50.461.
- Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam 082, 091, 568, 735, 783, 792, 848, 985.
- Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 110, 460, 677.
- Prémios de 9.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam 23, 52, 59, 63.
- Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — Aos números 43.601 a 43.700; 50.401 a 50.500; 63.101 a 63.200.
- Terminações — Aos números 0 — 8.000\$00; 9-1 — 6.000\$00.